

## REFORMA AGRÁRIA PARA COMBATER A CRISE!

Lula está governando o Brasil há mais de seis anos e até o momento a Reforma Agrária não saiu do papel. Não revogou a medida provisória que proíbe terras ocupadas de serem desapropriadas, não atualizou os índices de produtividade, não alterou uma vírgula na legislação agrária, o INCRA continua abandonado, o número de servidores não é suficiente para atender a demanda e as condições de trabalho são precárias.

O Governo Lula privilegia os usineiros do agronegócio, produtores de agro-combustíveis, o tão propalado programa de Biodiesel não avançou. Outra vez quem está sendo beneficiado são os produtores de soja, já que 80% do Biodiesel está sendo produzido a partir dela.

*“Os donos do capital vão estimular a classe trabalhadora a comprar bens caros, casas e tecnologias fazendo-os dever cada vez mais, até que isso se torne insuportável. O débito não pago levará os bancos à falência que terão que ser nacionalizados pelo Estado.”*

Não aceitamos a tese que era preciso fazer alianças amplas com setores conservadores para manter a governabilidade. Vejamos a situação do Congresso Nacional que não pára de produzir escândalos de corrupção.

A governabilidade tem que ser buscada junto ao povo organizado para fazer as mudanças que os trabalhadores brasileiros tanto esperam. A Reforma Agrária é uma necessidade urgente para geração de trabalho e renda e para produção de alimentos com qualidade para população.



### LULA FAZ MAROLA COM A CRISE

Propõe emprestar dinheiro para o FMI enquanto milhares de trabalhadores estão sendo demitidos pelo país afora. **(Ver tabela ao lado)** Portanto como vemos não é só uma marolinha como disse LULA. É um Tsunami acompanhado de tempestade que vêm cortando os empregos como uma foice afiada. Os empresários, os banqueiros, ganharam milhões de reais e agora, quando têm uma pequena redução nos lucros, querem que os trabalhadores paguem a conta. Os governos mundo afora, incluindo o Governo Brasileiro, vêm socorrendo os “pobres banqueiros” e empresários. No caso do Brasil o Governo já repassou mais de R\$ 400 Bilhões para empresas em dificuldades.

Os trabalhadores não podem **PAGAR A CONTA DA CRISE**, porque não somos responsáveis por ela. **OS RICOS QUE PAGUEM.** Os Governos, os banqueiros e os empresários, é que são os responsáveis: criaram este modelo econômico chamado de **NEOLIBERAL**, que privilegiou o capital internacional, que promoveu as privatizações, as terceirizações, as reduções de salário, a precarização do trabalho, a corrupção, a aplicação do dinheiro público no cassino financeiro internacional, ao invés de aplicar na produção, para gerar bem de consumo e emprego. Agora que o navio naufragou,

#### Demissões pelo país

Embraer	4.200
<b>Vale</b>	<b>1500</b>
Usiminas	800
<b>Volvo</b>	<b>532</b>
LG	500
<b>Frigorífico Independência</b>	<b>4.800*</b>

\* O Frigorífico Independência fechou várias unidades, sendo duas em Goiás (Pires do Rio e Senador Canedo)

Eles querem que os trabalhadores os salvem em alto mar apenas com um barquinho.

O modelo agrícola é baseado na produção de grãos, carne bovina, carne de frango para exportação, e não se importa com o mercado interno. O povo Brasileiro fica com grãos, carnes e frutas de segunda e terceira qualidade, enquanto tudo o que é alimento de primeira, é exportado. Com a crise, o setor agrícola patronal está chorando ao governo para renegociar as dívidas e ganhar isenção de impostos. E aí o governo não pensa duas vezes para socorrer estes vampiros.

COM O SUPERINTENDENTE ANTERIOR A REFORMA AGRÁRIA **NÃO ANDOU**. COM O SUPERINTENDENTE ATUAL A REFORMA AGRÁRIA ESTÁ **EM MARCHA À RÉ!**

A Reforma Agrária no estado de Goiás está em macha à ré. Se com o superintendente anterior tudo estava parado, com o atual as coisas ficaram piores. Há mais de um ano Rogério Arantes assumiu o comando do Incra desde abril 2008. As famílias assentadas há mais de um ano não receberam sequer os primeiros créditos. As vistorias estão paradas: o Incra leva uma eternidade para realizar as vistorias e outra eternidade para divulgar os laudos.


O Incra divulga que assentou 430 famílias em 2008 enquanto a meta era assentar 3.000 famílias. Destas 430, 300 foram assentadas em reposição de parcelas e 133 famílias em áreas desapropriadas. Não concordamos com estes números porque não consideramos reposição de parcelas como assentamento de novas famílias. Isso porque não há alteração no número de assentamentos criados e não houve desapropriação, não alterando em nada a estrutura fundiária. As outras 130 famílias nós consideramos como **pré-assentadas**, porque em média só após dois anos é que estas famílias estarão efetivamente assentadas, com os créditos para produção, habitação e infra-estrutura. Este número só serve para o Incra/MDA colocar nas estatísticas.

**É uma falsificação da realidade. Precisamos intensificar as lutas. Contra a crise e pela Reforma Agrária!**

Apesar da falta de um programa verdadeiro de Reforma Agrária a agricultura camponesa é responsável pela produção da maioria dos alimentos:

- 84% da produção de mandioca ;
- 67% do feijão; - 52% do leite;
- 49% do milho; - 58% de suínos
- 40% de aves e ovos
- 70% dos alimentos que chegam às mesas brasileiras ;
- 77% do emprego gerado no campo são da agricultura camponesa.
- É responsável por 10% do PIB no Brasil.

## NOSSAS BANDEIRAS DE LUTA!

- 
- **Pelo limite de tamanho das propriedades de terra.**
  - **Pela revisão dos índices de produtividade.**
  - **Revogação da medida provisória que proíbe áreas ocupadas de serem vistoriadas.**
  - **Desburocratização da justiça, rito sumário para julgamento dos Processos;**
  - **Instalação de Varas e Promotorias Especiais Agrárias em âmbito Federal e Estadual;**
  - **Estatização dos cartórios de registros de imóveis;**
  - **Manutenção do sistema de convênios do Pronera com as universidades ao invés de licitações e contratos; e não ao corte de recursos.**
  - **Que o programa destinados à educação do campo seja transformado em políticas públicas permanentes e universais em todos os níveis, com implantação de escolas no campo;**
  - **Cobramos do governo estadual uma política clara de apoio à agricultura familiar e camponesa;**
  - **Pelo retorno da EMATER Goiás para que haja uma política de assistência técnica e extensão rural permanente e universal.**
  - **Pela retomada e destinação das terras devolutas à Reforma Agrária.**
  - **Expropriação das imóveis onde for encontrado trabalho análogo a escravo;**
  - **Expropriação das terras onde são identificados crimes ambientais, tais como destruição e contaminação de nascentes, rios, córregos, matas ciliares, florestas, queimadas;**
  - **Expropriação dos imóveis rurais, cujo seus proprietários adquiriram fruto de corrupção, lavagem de dinheiro e tráfico;**
  - **Construção de um novo modelo tecnológico na agricultura (agroecologia), que seja baseado no uso racional dos recursos naturais: preservação dos solos e da água, adubação orgânica, sementes naturais, etc;**
  - **Embrapa e demais centros de pesquisa públicos devem estar a serviço da construção de tecnologias adaptadas agricultura camponesa e ao desenvolvimento sustentável dos assentamentos;**
  - **Proibição de sementes e produtos transgênicos. formação de banco de sementes ecologicamente adaptadas nas comunidades rurais;**
  - **Apoio público na estruturação das Agroindústrias Coletivas dos assentados;**
  - **Cancelamento das dívidas dos pequenos produtores e dos assentados da reforma agrária;**
  - **Reestruturação do INCRA dotando de orçamento, condições política e técnicas para que exerça o seu papel de executor da reforma agrária.**
  - **Atendimento das reivindicações dos servidores e realização de concursos públicos para contratação de novos servidores.**
  - **Ampliação, universalização e desburocratização dos programas de aquisição da produção dos assentamentos por parte da CONAB;**
  - **Desenvolver políticas permanentes de reinserção dos trabalhadores urbanos que decidirem retornar ao campo;**

# REFORMA AGRÁRIA JÁ!

TERRA LIVRE - [www.terralivre.org](http://www.terralivre.org) - [terralivre.go@gmail.com](mailto:terralivre.go@gmail.com) - (62) 3093 7572